

O-015G

Manejo de feridas provocadas por mordidas de cão

Silva *RC, Oliveira JCS, Ferreira S, Timóteo CA, Fabris ALS, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Pesquisas indicam que o *Canis lupus familiaris* ocupa a 1ª posição dentre as preferências de animais domésticos das famílias brasileiras. Estes ainda apresentam instintos selvagens, às vezes ocasionando danos ao homem. Portanto, é importante conhecer os tipos de tratamento que podem ser instituídos e suas relações com os tipos de ferimentos. Os pacientes foram vítimas de mordida de cão, com atendimento inicial no pronto-socorro, e instruídos quanto à medicação pós-operatória, acompanhamento ambulatorial e orientações gerais. Todos alcançaram resultados satisfatórios tendo em vista suas evoluções clínicas. Caso 1: D.R.A, 21 anos, masculino, constatou-se avulsão tecidual discreta do lábio superior. Procedeu-se à limpeza da área e sutura por 1ª intenção. Caso 2: G.G.M, 13 anos, masculino, verificou-se a laceração das regiões envolvidas da face bilateralmente sem prejuízo das estruturas anatômicas adjacentes. Instituiu-se a exploração cirúrgica das áreas, debridamento e posterior sutura por planos. Caso 3: C.A.S., 07 anos, feminino, apresentou-se com perda substancial de tecido mole da narina esquerda. Realizou-se limpeza e sutura inicial e em um segundo tempo, foi planejado um enxerto livre de tecido mole tendo como sítio doador, a cartilagem auricular direita. Os relatos de caso tiveram por finalidade exemplificar condutas terapêuticas distintas empregadas de acordo com a extensão do trauma tecidual.

rodrigo.capalbo@yahoo.com.br